

TERMO DE CIÊNCIA E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROCEDIMENTOS FRATURA DE JOELHO

1.Por	est	e	instru	nento	particu	ılar	o(a)
paciente_							ou
seu resp	onsável	Sr.(a)					
declara, pa	ara todos c	s fins leg	ais, espec	ialmente (do disposto no	s artigos ⁹	9º e 39º,
VI, da Lei	8.078/90	que dá j	olena auto	orização <i>a</i>	o (à) médico(a) assiste	nte para
proceder a	as investig	ações ned	cessárias	ao diagnó	stico e tratame	ento do me	eu estado
de saúde,	bem con	no execu	tar o tra	amento d	cirúrgico nece	ssário e	todos os
procedime	entos que	o incluer	n, inclusi	ve aneste	sias ou outras	condutas	médicas
que tal tra	tamento m	rédico po	ssa reque	rer, poden	do o referido p	rofissiona	l valer-se
do auxílio	de outros	profissio	nais de sa	úde. Fui ir	ıformado(a) pe	elo(a) méd	ico(a) de
que as	avaliações	s e os	exames	realizado	s revelaram	a(s) seg	guinte(s)
alteração((ões),	diagnósti	co(s)	e/ou	hipótese(s)	diagno	óstica(s)
1 . 1.1	1 () D (

lateralidade () D () E.

Declara, outrossim, que o referido(a) médico(a), atendendo ao disposto no art. 22º e 24º do Código de Ética Médica e no art. 9º da Lei 8.078/90 (abaixo transcritos) e após a apresentação de métodos alternativos, sugeriu o tratamento médicocirúrgico anteriormente citado, prestando informações detalhadas sobre o diagnóstico e sobre os procedimentos a serem adotados no tratamento sugerido e ora autorizado, especialmente as que se seguem:

1 - DEFINIÇÃO

É a cirurgia que se faz na articulação acima relacionada de forma a melhorar a perda de continuidade entre as estruturas. A fratura é a perda da integridade ossea, sendo a fratura articular de maior gravidade dado o movimento acontecer nesta região. O tratamento objetiva melhorar este posicionamento entre os fragmentos de forma a garantir uma cicatrização/consolidação melhor. No seu caso sua fratura acometeu a porção tibial do joelho e gerou grande agressão óssea, necessitando de cirurgia para melhorar o posicionamento ósseo. Para tanto dois

acessos (cortes) serão feitos podendo outros serem feitos, e placas, parafusos e fios deverão ser utilizados para o tratamento.

2 – COMPLICAÇÕES

Estou ciente de que, para realização do(s) procedimento(s) acima especificado(s), poderá ser necessária a utilização de órteses, próteses e materiais especiais. Sei também que poderá ser necessária transfusão de sangue, sobre a qual fui devidamente informado dos riscos, ficando desde já pré-autorizada. Estou ciente que poderão ocorrer, além dos efeitos da anestesia, complicações cardiovasculares e respiratórias, entre outras complicações mais raras e complexas, e até potencialmente fatais. Assim, se a evolução do quadro de saúde representar riscos à vida do paciente, estou ciente de que serão adotados os procedimentos médicos e hospitalares recomendáveis e necessários, ficando estes desde já autorizados. Estou ciente ainda de que, para realizar o(s) procedimentos(s) acima especificado(s), será necessária aplicação de anestesia, cujos métodos, técnicas e fármacos anestésicos serão de indicação exclusiva do médico anestesiologista. Estou ciente também quanto aos riscos, benefícios e alternativas de cada procedimento anestésico, conforme Consentimento Livre e Esclarecido específico já assinado. Foram-me explicados os benefícios, tratamentos alternativos (uso de analgésicos, bengalas, muletas e fisioterapia), as possibilidades de ter os resultados que espero e quaisquer problemas potenciais que possam ocorrer durante a recuperação e os riscos que existem em não realizar o procedimento. Os procedimentos propostos foram devidamente explicados quanto aos seus benefícios, riscos, complicações e alternativas possíveis, e tive a oportunidade de fazer perguntas, respondidas satisfatoriamente, em linguagem compreensível, permitindo o adequado entendimento, inclusive quanto aos benefícios e/ou complicações potenciais e riscos no caso de não ser tomada nenhuma atitude terapêutica diante da natureza da patologia diagnosticada. Foram-me explicados os benefícios, tratamentos alternativos (uso de analgésicos, bengalas, muletas e fisioterapia), as possibilidades de ter os resultados que espero e quaisquer problemas potenciais que possam ocorrer durante a recuperação e os riscos que existem em não realizar o procedimento (dor residual, degeneração, instabilidade, com consequente perda funcional).

Estou ciente de que o procedimento tem os seguintes riscos potenciais:

- 1. Infecção;
- 2. Perda funcional quando o joelho não recupera totalmente para dobrar ou esticar ou ambas;
- 3. Tvp e TEP- trombose venosa profunda em membros e/ou pulmonar;
- 4. Hemartrose sangramento que se acumula dentro da articulação;
- 5. Perda ou quebra de material cirúrgico na articulação ou presença de micro fragmentos metálicos por desgaste das lâminas de alta rotação ou fios utilizados durante cirurgia;
- 6. Acentuação de fibrose de quando a articulação está presa, dura, não dobra e não estica normal;
- 7. Soltura de fragmento quando um pedaço de osso ou de cartilagem fixado sai do lugar, seja por má fixação ou por uso inadequado do joelho pelo paciente;
- 8. Persistência de dor;
- 9. Frouxidão quando é feita a cirurgia para deixar o joelho firme e ele não fica muito firme;
- 10. Soltura de fixação quando o enxerto para o ligamento é preso a um pino ou por um parafuso no osso, mas se solta, seja por má fixação, seja por muito esforço nos movimentos de recuperação;
- 11. Lesão do vaso ou nervo posterior quando um nervo é machucado, perfurado ou seccionado (cortado) causando anestesia ou paralisia;
- 12. Possibilidade de cicatrizes com formação de quelóides (cicatriz hipertrófica-grosseira).
- 13. Alergia: Reações alérgicas às medicações utilizadas e ou a qualquer componente da protese liga metalica (cobre, cobalto, titânio, aço, cromo)
- 14.Retardo de consolidação demora para a parte ossea se consolidar
- 15. Pseudoartrose quando apesar de todo tratamento instituido não existe consolidação ossea, sendo necessário outros procedimentos cirurgicos

3 - INFECÇÃO HOSPITALAR

A portaria nº. 2.616, de 12/05/1998 do Ministério da Saúde estabeleceu as normas do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), obrigando os hospitais a constituir a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar). Os índices de infecção hospitalar aceitos são estabelecidos, usando-se como parâmetro o NNIS

(Nacional Nosocomial Infectores Surveillance - Vigilância Nacional Nosocomial de Infecção), órgão internacional que estabelece os índices de infecção hospitalar aceitos e que são:

- 1. Cirurgias limpas 2% (são aquelas que não apresentam processo infeccioso e inflamatório local e durante a cirurgia, não ocorre penetração nos tratos digestivo, respiratório ou urinário);
- 2. Cirurgias potencialmente contaminadas 10% (aquelas que necessitam de drenagem aberta e ocorre penetração nos tratos digestivo, respiratório ou urinário);
- 3. Cirurgias contaminadas 20% (são aquelas realizadas em tecidos recentemente traumatizadas e abertos, colonizadas por flora bacteriana abundante de difícil ou impossível descontaminação, sem supuração local). Presença de inflamação aguda na incisão cirúrgica e grande contaminação a partir do tubo digestivo. Inclui obstrução biliar e urinária;
- 4. Cirurgias infectadas 40% (são aquelas realizadas na presença do processo infeccioso (supuração local) e/ou tecido necrótico).

Declara que têm ciência que o sucesso do procedimento também depende do pósoperatório, e portanto se compromete a seguir corretamente as orientações médicas, quanto aos CUIDADOS que deverá adotar após o procedimento.

Declara ainda, ter lido as informações contidas no presente instrumento, as quais entendeu perfeitamente e aceitou, compromissando-se respeitar integralmente as instruções fornecidas pelo(a) médico(a), estando ciente de que sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais a si (ou ao paciente).

Declara, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que a evolução da doença e do tratamento podem obrigar o(a) médico(a) a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o(a) mesmo(a) autorizado(a), desde já, a tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento.

Finalmente, declara ter sido informado a respeito de métodos terapêuticos alternativos e estar atendido em suas dúvidas e questões, através de linguagem clara e acessível. Assim, tendo lido, entendido e aceito as explicações sobre os mais

comuns RISCOS E COMPLICAÇÕES deste procedimento, expressa seu pleno consentimento para sua realização.

()Paciente ()Responsável
Nome:
Assinatura:
Grau de parentesco:
Identidade nº
BELO HORIZONTE / Hora:::
Deve ser preenchido pelo médico:
Expliquei todo o procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia a que o paciente
acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou seu responsável, sobre os
benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas pelos
mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou
seu responsável, está em condições de compreender o que lhes foi informado.
Nome do médico:
Assinatura CRM
BELO HORIZONTE / / Hora: :